



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Câmpus Avançado Diamantino

Projeto Pedagógico do Curso FIC :
Práticas e Ferramentas Pedagógicas
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Modalidade: Presencial

Diamantino-MT

2022

Autoridades:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC

Ariosto Antunes Culau

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Luciana Klamt

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio

Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus

Givaldo Dantas Sampaio Neto

Diretor/Chefe do Departamento de Ensino

Leandro Dias Curvo

Coordenador do Curso

Andréia Fernanda Silva Iocca

Comissão de Elaboração do PPC:

Aline Cristine Ferreira Braga do Carmo

Andréia Fernanda Silva Iocca

Givaldo Dantas Sampaio Neto

Leandro Dias Curvo

Roger Diego Batista Cury

Roberta Lillyan Rodrigues Reis

PROJETO DO CURSO FIC EM PRÁTICAS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

Campus: Avançado Diamantino	
Diretor-geral: Givaldo Dantas Sampaio Neto	
E-mail: givaldo.neto@ifmt.edu.br	Telefone: 65 – 99663-4019
Coordenador do Curso: Andréia Fernanda Silva Iocca	
E-mail: andreia.iocca@ifmt.edu.br	Telefone: 65-98139-0013
Programa: não se aplica	
Instituição Demandante: IFMT - <i>Campus</i> Avançado Diamantino	
Instituição Parceira: Prefeitura de Nova Marilândia e Diamantino	
Comissão de Elaboração: PORTARIA 15/2022 - DMT-DG/CDMT/RTR/IFMT	

1. Identificação do Curso:		
Nome do Curso: Práticas e Ferramentas Pedagógicas		
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social		
Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais		
Forma: () FI – Formação Inicial (X) FC – Formação Continuada () Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 200h		
Qualificação: Formação continuada em Práticas e Ferramentas Pedagógicas		
Escolaridade Mínima: Ensino Médio Completo		
Forma de Ingresso: Edital específico		
Público Alvo: Profissionais da educação básica e superior.		
Turno de Funcionamento: noturno		
Horário das Aulas: 19h00 às 22h40min		
Periodicidade das Aulas: 2ª a 5ª feira		
Total de Vagas: 70 (35 por turma)	Nº de Turma: duas	
Data de Início: 25/07/2022	Data do Término: 11/11/2022	Duração: 4 meses
Frequência da Oferta do Curso: Será ofertada uma única turma em cada um dos municípios		
Programa: não se aplica		
Município de Realização do Curso: Diamantino e Nova Marilândia		

2. Sumário:	
3. Apresentação.....	4
4. Justificativa de oferta do curso	
5. Objetivos.....	5
6. Público Alvo.....	6
7. Requisitos e Formas de Acesso	
8. Organização Curricular	
9. Aproveitamento de Estudos.....	7
10. Perfil do Egresso	
11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	
12. Certificação.....	8
13. Quadro de Pessoal Docente e Técnico	
14. Instalações e Equipamentos.....	9
15. Recursos Financeiros- Orçamento.....	10
16. Referências	
Anexo I - Ementas.....	11

3. Apresentação:

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Práticas e Ferramentas Pedagógicas, ofertado pelo IFMT - *Campus* Avançado Diamantino - na modalidade presencial, referente ao Eixo Tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação do Brasil.

O presente projeto pedagógico de curso tem a função de contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o Curso de Formação Inicial e Continuada em Práticas e Ferramentas Pedagógicas, a ser oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, *Campus* Avançado Diamantino a partir de 2022/1. Esse curso é direcionado para os profissionais da Educação que atuam ou tem pretensão de atuar na educação básica, por entendermos que contribuirá para qualificação e elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade, com um formação que valorize o sujeito integral e estabeleça um processo de apropriação, socialização e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Ademais, o projeto está estruturado a partir das bases legais da educação nacional, bem como da formação inicial e continuada, constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9394, de 20 de dezembro de 1996 e as alterações incluídas pela Lei N. 11.741 de 16 de julho de 2008; no Decreto N. 5.154 de 23 de julho de 2004; no Decreto N. 5.840 de 13 de julho de 2006, na Lei N 11.892 de 29 de dezembro de 2008; Resolução CNE/CP 1/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o Regulamento Didático do IFMT aprovado pela Resolução N. 081 de 26 de novembro de 2020 e os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.

Desse modo, é pertinente enfatizar que no contexto deste projeto pedagógico formação inicial e continuada objetiva expressar uma concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo, tanto na educação geral quanto na profissional, como o fundamento da concepção epistemológica e pedagógica que visa a compreensão do processo histórico de produção científica, tecnológica e cultural dos grupos sociais, considerada como os conhecimentos desenvolvidos e apropriados socialmente, para a transformação das condições históricas e sociais da vida e para a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos.

4. Justificativa da oferta do curso:

Os motivos que justificam a criação do curso de formação inicial e continuada consideraram o Art. 205 da Constituição Brasileira de 1988, segundo o qual a educação constitui um direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A partir de 2004, o governo federal iniciou um processo de expansão e fortalecimento da educação profissional federal no país. Assim, em 2008, a maioria dessas instituições de educação profissional federal foram transformadas em Institutos Federais e passou a compor a Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica por meio da Lei 11.892, de 2008. Configurando-se como uma nova arquitetura acadêmica proveniente de diversas identidades institucionais que foram aglutinadas mediante interesses econômicos, políticos e sociais, promovendo novos contornos ao ensino técnico, tecnológico, científico e profissional (OTRANTO; PAIVA, 2016).

A expansão da Rede Federal no país levou em consideração alguns critérios, entre os quais,

optou-se por destacar os seguintes: (I) Interiorização da oferta pública de Educação Profissional e Ensino Superior; (II) Atendimento prioritário aos municípios situados em microrregiões não atendida por escolas federais; (III) Município com Arranjos Produtivos Locais identificados. Estas questões ajudam a compreender o processo de expansão do IFMT em direção ao interior do Mato Grosso e que desencadeou na criação do IFMT Câmpus Avançado Diamantino.

O câmpus constitui a primeira instituição federal de educação profissional e tecnológica da região de planejamento de Diamantino. As vagas para os cursos ofertados não estão restritas aos limites territoriais do município, mas sim, tem possibilidade de alcance regional e se propõe a atender as demandas por educação profissional e tecnológica dos seguintes municípios: Alto Paraguai, Arenápolis, Nobres, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Rosário Oeste e São José do Rio Claro. Estes municípios passam por transformações em suas atividades produtivas devido à força que o agronegócio, baseado no cultivo de grãos, exerce nesta região. As atividades de produção econômica demandam trabalhadores formados e com qualificação profissional, legitimando a importância regional do IFMT Câmpus Avançado Diamantino.

Nessa propositura, o curso de formação inicial e continuada de Práticas e Ferramentas Pedagógicas surge na intenção de atender as demandas de qualificação profissional que assegurem a formação continuada de profissionais da educação básica e superior no contexto do desenvolvimento da educação nacional, conforme disposto no Decreto 8.752/2016. Para tal, oferecemos essa formação nos municípios de Diamantino e Nova Marilândia fortalecendo os arranjos produtivos locais e ampliando a qualificação profissional dos colaboradores da educação da região.

Pensando nas peculiaridades da região e no perfil de formação almejado, o curso tem como pretensão realizar 20% das atividades a distância, por meio da plataforma moodle-AVA. Isso porque seu objetivo principal é promover ferramentas didáticas e pedagógicas para os profissionais da educação, mostrando-se fundamental, portanto, a ambientação em plataformas como essa, facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem. Outro ponto salutar é o fato de o público-alvo ser majoritariamente trabalhadores e profissionais com uma rotina já acentuada ao longo da semana. Assim, esse percentual a distância pode ser um fator de redução dos índices de evasão.

Face às considerações apresentadas, o curso FIC vem cumprir o papel de formar profissionais para atuarem de maneira empreendedora junto às instituições do setor público e do setor privado. O curso tem a pretensão de formar cidadãos na perspectiva do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia; considerando a perspectiva da formação integrada e da interdisciplinaridade.

5. Objetivos:

5.1 Geral:

Proporcionar aos cursistas conhecimento sobre técnicas, práticas e ferramentas pedagógicas, que articulem teoria e prática de conhecimento em diferentes áreas científicas, linguísticas e culturais, promovendo uma formação que possibilite a qualificação de profissionais nas mais diversas áreas educacionais.

5.2 Específicos:

5.2.1 Propor alternativas para construção de uma educação integral e sólida dentro das unidades educacionais;

5.2.2 Atualizar as metodologias, ferramentas e as formas de avaliação na educação contemporânea;

5.2.3 Capacitar profissionais para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação inerentes à educação;

5.2.4 Oportunizar um estudo sobre práticas pedagógicas para educação inclusiva.

6. Público Alvo: Esse curso é direcionado aos profissionais da educação básica e superior, por entendermos que contribuirá para qualificação e elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade, com um formação que valorize o sujeito integral e estabeleça um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

7. Requisitos e Formas de Acesso:

Requisitos: Ensino Médio Completo;

Forma de Acesso: O câmpus publicará um edital que regerá o processo de seleção dos candidatos para o preenchimento das vagas.

8. Organização curricular:

8.1 Metodologia: A metodologia deste curso tem como princípios a integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes, com intuito do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Na abordagem dos conteúdos deveremos adotar uma atitude interdisciplinar e transdisciplinar, tendo em vista que qualquer aprendizado mobiliza competências e habilidades referentes e mais de uma disciplina.

Quanto aos recursos tecnológicos, estes deverão ser adequados ao público envolvido, para subsidiar as atividades pedagógicas.

A carga horária dos componentes curriculares será cumprida predominantemente com aulas presenciais (80%). Atividades relacionadas a leituras, elaboração de textos/materiais avaliativos, exercícios de fixação de conteúdo poderão ser desenvolvidos de forma assíncrona, por meio da plataforma Moodle e totalizando até 20% da carga horária.

Após a realização das matrículas dos estudantes, o NEAD (Núcleo de Educação à Distância) do câmpus avançado Diamantino procederá à criação do curso na Plataforma Moodle e de seus respectivos componentes curriculares. Assim, todos os estudantes matriculados terão acesso ao material disponibilizado na plataforma. Os docentes, por sua vez, acompanharão o acesso dos estudantes ao material disponibilizado, seja para leitura, realização de atividades avaliativas ou participação nos fóruns de discussão. Em cada uma das disciplinas será disponibilizado, pelo docente responsável, o Plano de Ensino, onde os estudantes poderão acessar os detalhes referentes ao modo de avaliação e metodologia de trabalho adotada.

8.1 Matriz Curricular:			
MATRIZ CURRICULAR			
Núcleos	Disciplinas	Carga Horária Presencial	Carga Horária Remota (moodle)
Núcleo Fundamental	Leitura e produção de textos	16h	4h
	Informática Básica	32h	8h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		60h	
Núcleo Articulador	Projetos de Ensino	16h	4h
	Tecnologias digitais aplicadas à Educação Inclusiva	16h	4h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador		40h	
Núcleo Tecnológico	Metodologias, Ferramentas de Ensino e Recursos Digitais I	24h	6h
	Metodologias, Ferramentas de Ensino e Recursos Digitais II	24h	6h
	Avaliação de aprendizagem	16h	4h
	Oficina em Tecnologia na educação	16h	4h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico		100h	
CARGA HORÁRIA TOTAL		200h	
8.2 Ementas (Ver Anexo I)			

9. Aproveitamento de Estudos: Não haverá aproveitamento de estudos e/ou componentes curriculares.

10. Perfil do Egresso: Compreender as técnicas e ferramentas didático-metodológicas, de forma a articular estratégias de ensino com as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs que sejam capazes de ampliar os espaços e possibilidades de aprendizagem. O egresso deverá, para além de estar apto à utilização de tais Tecnologias, compreender em quais momentos é fundamental que elas integrem o processo educativo a partir de seu papel democratizante do acesso à informação e à educação de qualidade. Por fim, o profissional será qualificado de modo a perceber e valorizar o ser humano diante as suas diferenças com intuito de promover um espaço educacional inclusivo, plural e democrático.

11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:
O processo de avaliação adotará as diretrizes dispostas nos documentos institucionais que valorizem uma formação integral e tenha condições de identificar progressos e dificuldades dos discentes e do professor, para que possa haver possibilidade de mudanças e efetivar o processo de ensino aprendizagem. Tem como perspectiva uma avaliação processual, contínua e cumulativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, buscando a reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e de atitudes coerentes com a

formação integral do sujeito. Para tanto, pode-se usar dos seguintes procedimentos avaliativos:

- I. Observação diária dos discentes pelos docentes, em suas diversas atividades;
- II. Trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III. Testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV. Entrevistas e arguições;
- V. Resoluções de exercícios;
- VI. Planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII. Relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII. Atividades práticas referentes àquela formação;
- IX. Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X. Autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI. Demais instrumentos que a prática pedagógica indicar;

Para ser aprovado em qualquer componente curricular do curso, o discente deverá ter frequência mínima de 75% de sua carga horária por módulo e ter aproveitamento, igual ou superior, de 60% o equivalente à nota 6,0.

Em caso de aproveitamento insuficiente para aprovação em cada uma das disciplinas cursadas, o discente que não tenha excedido o percentual de faltas neste componente curricular será submetido a uma avaliação final que contemplará todos os seus conteúdos. Para aprovação na avaliação final, que valerá de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos, o discente deverá obter nota mínima de 6,00 (seis) pontos.

Com relação aos 20% a distância, o docente poderá utilizar deste momento formativo para socialização de materiais didáticos, interação com os discentes, assim como, realizar atividades avaliativas. Entretanto, a composição da nota respeitará os critérios acima estabelecidos, sendo a flexibilização relativa apenas à possibilidade de realização de atividades avaliativas pela plataforma Moodle- AVA.

12. Certificação: Os estudantes que concluírem com êxito todas as etapas deste Projeto Pedagógico de Curso receberão um certificado de qualificação profissional em Práticas e Ferramentas Pedagógicas do Eixo Tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social com carga horária de 200 horas.

13. Quadro de docentes e técnicos		
Docente	Formação	Titulação
Adão Luciano Machado Gonçalves	Filosofia	Mestre
Aline Cristine Ferreira Braga do Carmo	Sociologia	Mestre
Ana Paula Garcia	Língua Portuguesa	Doutora
Andréia Fernanda Silva Iocca	Tecnologia de Alimentos	Doutora
Daniel da Costa e Faria	Informática	Especialista

Giselda Corrêa Dorilêo	Português/Inglês	Mestre
Julimara Gomes dos Santos	Educação Física	Doutora
Leandro Dias Curvo	Administração	Mestre
Maria Auxiliadora de Almeida	Pedagogia	Doutora
Maria Cecília Ribeiro Alves	Português/Espanhol	Mestre
Pollyane Vieira da Silva	Matemática	Mestre
Reinaldo Gomes de Arruda	Arte	Mestre
Técnico-Administrativo	Cargo	
Adalgiza Ignácio	Psicóloga	
Elvis Carvalho da Conceição	Bibliotecário	
Luana Laiame de Oliveira	Técnica em laboratório	
Maikon Bruno Giehl	Tradutor intérprete de Libras	
Roberta Lillyan Rodrigues Reis	Técnica em Assuntos Educacionais	
Os servidores do câmpus passaram por treinamento do sistema Moodle-AVA em agosto de 2021, portanto, todos têm experiências com o ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, o CREaD-IFMT oferta o curso “Formação de professores para atuação em EaD” àqueles que não passaram pelo treinamento ou manifestem dificuldades com a utilização da plataforma.		

14. Instalações e Equipamentos:

O Câmpus Avançado Diamantino está localizado no município de **Diamantino – MT** na Rodovia Senador Roberto Campos - Novo Diamantino, sendo seu início legalizado por meio da Portaria de criação nº 505 de 10/06/2014. A infraestrutura desta sede atende às demandas do curso de formação inicial e continuada de Práticas e Ferramentas Pedagógicas, no que se descrevem em: a) 01 sala para professores; b) 01 sala de aula com capacidade para 35 alunos; c) 01 biblioteca, com horário de funcionamento em período integral; d) 01 auditório com capacidade para 120 pessoas; e) 01 laboratório de arte e educação f) 01 laboratório de Informática.

Para aplicação do curso na cidade de **Nova Marilândia - MT** utilizaremos dos recursos oferecidos pela prefeitura municipal, tanto no que se refere à infraestrutura como na composição do corpo docente, sendo necessário: a) 1 professor na área de linguagem (disciplina de 20h - sugestão de pagamento de duas bolsas - docente atuará em dois encontros); b) 1 professor na área de informática (disciplina de 40h - sugestão de pagamento de quatro bolsas - docente atuará em quatro encontros); c) 2 professores na área pedagógica (disciplinas totalizam 140h - sugestão de pagamento de quatorze bolsas (sete para cada, ou conforme distribuição de disciplinas) - docentes atuarão em quatorze encontros); d) 1 coordenador local - um servidor do município responsável para o suporte técnico dos encontros, seria o contato de mediação do IFMT com o município; e) sala de aula com

capacidade para 35 cursistas; f) laboratório de informática com capacidade para 35 cursistas; g) pacotes office com editor de texto, editor de planilha e editor de apresentação (caso não possua a licença pode ser similar gratuito); h) pincel para quadro branco (ou giz para quadro negro); i) apagador; j) projetor multimídia; e k) impressora para confecção de materiais didáticos.

15. Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver)

Para a realização do curso de Formação Continuada em Práticas e Ferramentas Pedagógicas o campus avançado Diamantino contará com recursos humanos e materiais já disponíveis, não sendo necessário, portanto, orçamento específico.

16. Referências:

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 14 mar. 2022.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 14 mar. 2022.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 14 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT). **Estatuto**. Cuiabá: 2009. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000405/0/>. Acesso em: 14 mar. 2022.

_____. **Regulamento Didático**. Cuiabá: 2020. Disponível em: <https://dmt.ifmt.edu.br/media/filer_public/99/83/9983cfc3-5c32-4e42-9e22-07f0e53d0576/resolucao_no_081_-_26112020_-_aprovar_o_regulamento_didatico.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Cuiabá: 2019.

_____. **Regimento Geral 2012**. Cuiabá: 2012. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000328/5/>. Acesso em: 14 mar. 2022.

_____. **Resolução CONSUP nº 43**, de 17 de setembro de 2013. Aprova Instrução Normativa para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Cuiabá: 2013. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000951/37/>. Acesso em: 14 mar. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2011.

ANEXO I – EMENTAS

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Leitura e Interpretação de Textos	Carga Horária: 20h (16h presenciais e 4h remotas)
EMENTA	
Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação.	
OBJETIVO	
Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade. Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais. Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação. 14. ed. São Paulo: Ática, 1999.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Informática básica	Carga Horária: 40h (32h presenciais e 8h remotas)
EMENTA	
Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica, reuniões online, editor de imagem e texto. Aparelhos eletrônicos e Internet.	
OBJETIVO	
Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional; Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na educação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALCADE, E; PENUELAS, S; GARCIA, M. Informática Básica. 1 ed. Perason, 2004.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Projetos de Ensino	
Carga Horária: 20h (16h presenciais e 4h remotas)	
EMENTA	
O que são e como se caracterizam os projetos de ensino; elaboração de projetos de ensino; perspectivas de trabalho com projetos nos diferentes componentes curriculares na educação básica.	
OBJETIVO	
Refletir sobre práticas pedagógicas da educação básica. Analisar diferentes projetos curriculares referentes à Educação Básica. Contribuir para a construção de práticas pedagógicas que sejam favoráveis à diversidade. Refletir sobre a construção do currículo no cotidiano escolar. Discutir a organização de projetos de trabalho como possibilidade de articulação de saberes e organização da prática pedagógica na perspectiva interdisciplinar.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALCUDIA, R. (org.) Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002. ALVES, N. (org.) Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2002. BARRETO, E. S. de S. Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/ Autores Associados, 2000, 2a . ed. FREIRE, M. Avaliação e planejamento – a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997. _____. Tarefa e construção do conhecimento. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1998, 2a . ed.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HARGREAVES, A. Os Professores em tempos de Mudança. Portugal: Ed. Mc Graw. HERNANDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998, 5a .ed. PERRENOUD, Phillip. A Pedagogia na Escola das Diferenças. Porto Alegre, Artmed, 2001.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Tecnologias digitais aplicadas à Educação Inclusiva	
Carga Horária: 20h (16h presenciais e 4h remotas)	
EMENTA	

Educação inclusiva face à transformação digital. Educação Especial, formação de professores e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Recursos educacionais digitais e Recursos de Tecnologia Assistiva em práticas pedagógicas inclusivas. Acessibilidade Virtual. As Tecnologias Assistivas, o software educativo e a internet como meio de inclusão escolar, social e laboral.
OBJETIVO
Identificar e compreender o uso e a oferta das tecnologias digitais para o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos. Estudar, analisar e propor a utilização de recursos educacionais digitais e recursos de tecnologia assistiva. Discutir sobre acessibilidade virtual, inclusão social, autonomia, independência e qualidade de vida do estudante.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva . Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2017
MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P I. (Orgs.). Temas em Educação Especial: conhecimentos para fundamentar a prática . 1. ed. Araraquara: Junqueira&Marins, 2008. v. 1. 471 p.
MENDES, R. H. (coord.). Tecnologias digitais aplicadas à educação inclusiva: fortalecendo o desenho universal para a aprendizagem . 1 ed. São Paulo : Instituto Rodrigo Mendes, 2021. Disponível em: < https://rm.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Tecnologias-digitais-aplicadas-a-educacao-inclusiva-IRM.pdf >.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GIROTO, C. R. M.; POKER, B.; OMOTE, S. (Org.). As Tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas . São Paulo: Cultura Acadêmica Editora Oficina Universitária, 2012. Disponível em: http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicações/as-tecnologias-nas-práticas_e-book.pdf .
MENDES, R. H. (org.). Educação inclusiva na prática: experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um . São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Metodologias, Ferramentas de Ensino e Recursos Digitais I	Carga Horária: 30h (24h presenciais e 6h remotas)
EMENTA	
Educação e prática pedagógica. Principais correntes metodológicas: Apreensão da metodologia Tradicional, metodologia Waldorf, metodologia Montessoriana, metodologia	

Freiriana e metodologias ativas. Relação entre as diferentes metodologias educacionais com os recursos digitais e tecnológicos contemporâneos.
OBJETIVO
Propiciar aos estudantes o contato com as principais metodologias educacionais de nosso tempo histórico, garantindo a relação e articulação destas com os recursos digitais e tecnológicos presentes na contemporaneidade. Diferenciar as teorias críticas e as teorias reprodutivistas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FREIRE, Paulo. Por uma pedagogia da pergunta . 7. ed. rev., ampl. e atual.. - São Paulo: Paz e Terra, 2011.
STEINER, Rudolf. A arte na educação-II. Metodologia e didática no ensino Waldorf . São Paulo: Antroposófica, 2003.
MONTESSORI, Maria. Pedagogia científica . São Paulo: Flamboyant, 1965.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . 42.ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Metodologias, Ferramentas de Ensino e Recursos Digitais II	
Carga Horária: 30h (24h presenciais e 6h remotas)	
EMENTA	
As mídias e sua relação com a Educação. Tecnologia e educação. A Educação e as tecnologias multimídia. A prática docente atrelada às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). As redes sociais e de comunicação como instrumento de aprendizagem. Tecnologias digitais contemporâneas. O uso de diferentes canais que viabilizem a aplicabilidade das metodologias pedagógicas. Apreensão de novas técnicas do mundo contemporâneo vinculadas às tecnologias, garantindo aos docentes-estudantes a apreensão de conteúdos, conceitos, teorias e metodologias que garantem o uso de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar.	
OBJETIVO	
Viabilizar a utilização dos principais recursos digitais de nosso tempo histórico atrelados às metodologias de ensino, perspectivando o aprimoramento da prática docente em sala de aula. Possibilitar a atualização tecnológica dos docentes a fim de que a tecnologia sirva como um suporte ao ensino. Vivenciar a relação necessária entre o ambiente escolar e as novas tecnologias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SETTON, Maria da Graça. Mídia e educação . 1. ed., 2º reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2.ed. - São Paulo: Cortez, 2013.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Componente Curricular: Avaliação de aprendizagem		Carga Horária: 20h (16h presenciais e 4h remotas)
EMENTA		
Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem por meio de tecnologias digitais.		
OBJETIVO		
Conhecer a finalidade da avaliação escolar no planejamento e replanejamento das ações didático pedagógicas reconhecendo-a como meio que amplia a possibilidade de perceber os avanços e rupturas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Desenvolver estudos sobre as diferentes concepções de avaliação do ensino e da aprendizagem reconhecendo que as práticas avaliativas e a escolha de procedimentos e instrumentos de avaliação são resultantes da concepção adotada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade . 32ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico ; São Paulo: Cortez, 2011.		

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Câmpus Avançado Diamantino Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Práticas e Ferramentas Pedagógicas	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Oficina em Tecnologia na educação	
Carga Horária: 20h (16h presenciais e 4h remotas)	
EMENTA	
Elaboração de um material didático-pedagógico utilizando as TIC's e recursos digitais, a partir das discussões, debates e reflexões realizadas ao longo do curso.	
OBJETIVO	
Aplicar e relacionar os conteúdos teóricos à prática pedagógica. Compreender a indissociabilidade entre teoria e prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade , n. 6, p. 9-17, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Caderno de Geografia , v. 25, n. 44, p. 16-26, 2015.	

Documento Digitalizado Público

PPC - FIC EM PRÁTICAS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS (versão 3)

Assunto: PPC - FIC EM PRÁTICAS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS (versão 3)
Assinado por: Leandro Dias
Tipo do Documento: Planos
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leandro Dias Curvo, Chefe de Departamento de Ensino - CD-04 - CD0004 - DMT-ENS**, em 02/06/2022 21:16:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 279460

Código de Autenticação: c286cc30e4

